

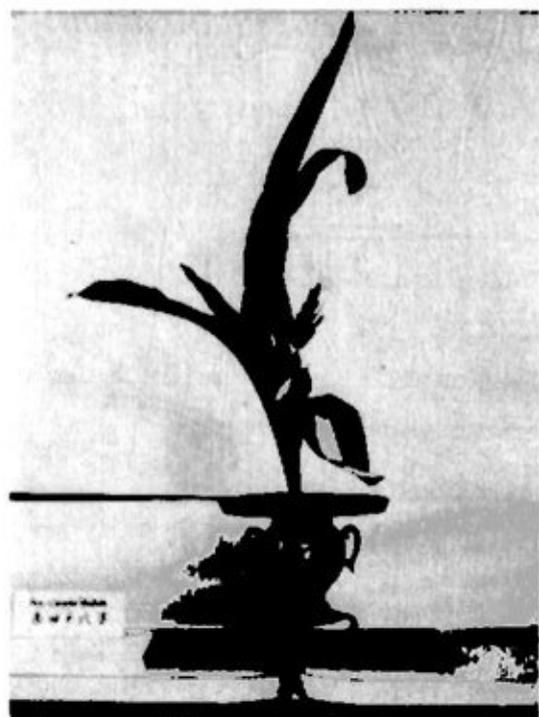
cx 164/L - mundo meg

IKEBANA

22/9/78

50"

769



KOGUETSURYU

Assim, na apreciação de uma obra de arquitetura ou de um arranjo de ikebana, confere-se importância primordial à boa urdidura das linhas, consoantes os fatores harmonia, ritmo, equilíbrio e balanço. E mais: à semelhança de uma casa, o arranjo de ikebana pode ou não ser funcional. Por harmonia ou contraste, deve enquadrar-se num determinado ambiente.

As origens históricas do ikebana podem ser encontradas no quase ritual — adotado, aliás, por todos os povos — de oferecer flores a os deuses. No antigo Japão, elas eram colocadas em ambos os lados dos altares consagrados a Buda. Simbolizando montanhas ou árvores, as flores eram dispostas em vasos. Os arranjos tinham linhas predominantemente verticais.

Depois, com a necessidade da descoberta de processos técnicos e formais, o arranjo floral despojou-se de suas características de adoração religiosa e investiu-se de princípios e faces próprias. Em outras palavras: transformou-se numa nova arte — o ikebana.

Ikebana — arte japonesa de arranjar flores — é baseada em certos princípios mundialmente reconhecidos. A consideração pelo traçado, característica marcante de toda a arte oriental, é, talvez, o que melhor diferencia o arranjo floral japonês de todos os demais.

Isso porque a harmonia, o ritmo, equilíbrio e o balanço das linhas que compõem o arranjo de ikebana são, de certo modo, mais importantes que as próprias flores.

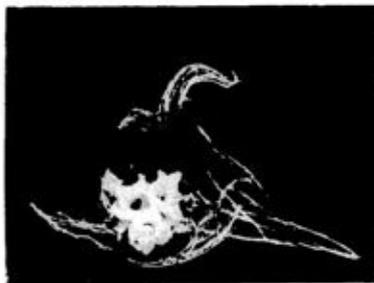
Neste aspecto, o ikebana se assemelha à arquitetura.

Ou melhor, o ikebana é a arquitetura das flores. Tanto quanto uma casa, o arranjo de flores deve ser realizado de acordo com um bom projeto. O arquiteto e o praticante de ikebana utilizam certos princípios básicos para criar uma obra de arte.

ASSOCIAÇÃO DE IKEBANA DO BRASIL
Rua São Joaquim, 381 - 3.º - S/38 - S. Paulo

XF197809221

770



SOSHIN JIYUKA



KADO MISHO - KAI



WAFUKAI

XF 1978 07 22 2



SHOGUETSUDO - KORYU



IKENOBO



KADO SANGUETSURYU



MISHORYU

XF 1978 07 22 3

771



BUNPOKAI - MISHORYU



SOGUETSU - RYU

772



KOKUSSAI - IKEBANA



OHARARYU



SEIGUETSURYU



SAGARYU

XFH 4

17470 Phou leu - H de 32

a

773

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO
CAIXA POSTAL, 7.517 • SÃO PAULO • S. P.
TELEF.: 70-3774 - 71-9818 • PARQUE IBIRAPUERA

feito filme mural

Pedimos a gentileza de publicar

CX 164/10 - mundo neg
50" - 22/9/78

IANELLI - DO FIGURATIVO AO ABSTRATO - 36 ANOS DE PINTURA

Inaugurar-se-á a 21 de setembro, às 19 horas, no Museu de Arte Moderna de São Paulo, no Parque Ibirapuera, a mostra do pintor Arcangelo Ianelli, que se intitulará -"Ianelli- do Figurativo ao Abstrato", abrangendo 36 anos de pintura. Constarão da mostra, aproximadamente, 350 obras, selecionadas por fases, desde a figurativa à atual, isto é: de 1943 a 1978.

Os trabalhos serão dispostos obedecendo o roteiro do livro de Paulo Mendes de Almeida sobre o artista e que será lançado na noite da inauguração. Assim, serão dispostos cronologicamente com os títulos do próprio livro: "Primeiros Tempos", "A Caminho da Abstração", "Transição", "A Conquista da Liberdade", "O Grafismo", "Um Balé das Formas", "Os Guaches", "Um Mural na Fachada", e "Fase Atual".

Ianelli acaba de receber este ano o grande prêmio da Bienal Iberoamericana no México, no valor de 22 mil dolares, dessa Bienal participaram artistas de 34 países de toda a América, Espanha e Portugal.

Ao longo de sua carreira, Ianelli já expôs individualmente em inúmeros países. Suas mostras individuais foram vistas em Roma, Milão, Munique, Bonn, Paris, Madri, Berlin, Washington, New York, México, Lima, El Salvador, etc. Participou de inúmeras Bienais Nacionais e Latino Americanas e de várias coletivas no Exterior.

Sobre a mostra a inaugurar-se no próximo dia 21, assim se expressou a crítica Aracy Amarel na apresentação que

XF197809225

774 MAY 2
MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

CAIXA POSTAL, 7.517 • SÃO PAULO • S. P.
TELS.: 70-3774 - 71-9818 • PARQUE IBIRAPUERA

Pedimos a gentileza de publicar

O LIVRO DE IANELLI : O autor é o conhecido crítico e escritor Paulo Mendes de Almeida, com inúmeras publicações realizadas, como de "Anita ao Museu", em duas edições, estudos críticos, contos e apresentações. Foi comissário da Bienal de São Paulo, Diretor do Museu de Arte Moderna, Presidente do Júri de nossas Bienais, Presidente do Conselho de Artes Plásticas da Secretaria de Educação e Cultura. Tem um curriculum que o torna uma das personalidades de maior importância no setor das Artes Plásticas.

Colaboraram também com textos críticos, Juan Acha, conhecido e renomado crítico da Universidade do México, Jacob Klintowitz, Aracy Amaral e Marc Berkowitz.

O livro é bastante didático, informativo, com texto bilingue, em português e inglês, no formato de 22x28, com 176 páginas, 106 ilustrações a cores, com tiragem de 6.000 exemplares. Seu diagramador foi o conhecido artista gráfico Mermelindo Fiaminghi, e a impressão foi confiada à Laborgraf S.A.

Do livro constarão reproduções de obras dos acervos: Museu de Ontário, Toronto, Canadá; Museu de Arte Moderna do México; Museu da Universidade de Austin, Estados Unidos; Instituto de Belas Artes do México; Museu de Arte Contemporânea de São Paulo; Pinacoteca do Estado de São Paulo; Museu de Arte Moderna de São Paulo; Museu Rufino Tamayo, México; Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro; Museu do Artista Brasileiro, Brasília; Museu da Fundação Armando Álvares Penteado, FAAP; além de obras de instituições culturais, entidades, colecionadores particulares.

Sobre o referido livro, assim se expressa Aracy Amaral na apresentação:

"Saúdamos com satisfação esta monografia sobre Arcangelo Ianelli. Uma iniciativa isolada, mas que deveria constituir-se numa série sobre nossos artistas de maior envergadura. Um registro que hoje parecerá estar abordando fatos familiares aos que acompanham a obra de Ianelli, mas que para o futuro e para os não iniciados em seu trabalho representa uma documentação importante sobre o fazer artístico entre nós em meados deste nosso século. Daí também nossa homenagem ao seu organizador, Paulo Mendes de Almeida. Personalidade de intensa vivência em nossos meios intelectuais, testemunha aplicada dos caminhos de Ianelli, como da luta por afirmação de distintas gerações, e incansável batalhador.

lav

XF197809226

MUSEU DE ARTE MODERNA DE SÃO PAULO

CAIXA POSTAL, 7.517 • SÃO PAULO • S. P.
TELS.: 70-3774 - 71-9818 • PARQUE IBIRAPUERA

133
mami
775
3

faz no livro de Paulo Mendes de Almeida:

"...Daí porque considerarei muito oportuna a ampla exposição do percurso pictórico de Arcangelo Ianeli a realizar-se no Museu de Arte Moderna de São Paulo em setembro de 1978 — não porque seja chegado o momento do retrospecto pois, em plena maturidade isso me parecia prematuro — mas porque através de sua trajetória se pode ter uma idéia do desenvolvimento de uma geração de pintores de São Paulo. "

No próximo mês de novembro a exposição será exibida também no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro.

XF19780922 ^{isy}



1747

ct 164/5 - ~~1000~~ - 1000/B/P
Filme Mudo
n 1 776

ASSESSORIA DE IMPRENSA

GABINETE DO PREFEITO

22.09.78

C/FOTOS

09/100

OBRAS DO CURA-JABAQUARA ESTARÃO
CONCLUÍDAS DENTRO DE DOIS ANOS

O prefeito Olavo Setubal visitou, ontem (22), as obras de superestrutura, infra-estrutura e de reurbanização do projeto CURA-Jabaquara (Comunidades Urbanas de Recuperação Acelerada), onde a Prefeitura está aplicando cerca de um bilhão de cruzeiros, com recursos oriundos do BNH.

Durante a inspeção, Nestor Goulart dos Reis, vice-presidente da Empresa Municipal de Urbanização (Emurb), responsável pela coordenação do projeto CURA, informou que o conjunto total das obras, que ocupa uma área de 373 hectares, ficará pronto dentro de dois anos.

No local onde está sendo construída a escola de educação infantil (rua das Rolinhas), uma das obras de superestrutura já contratada pelas Secretarias de Vias Públicas e de Serviços e Obras, Setubal destacou a "extrema importância e validade do Projeto CURA-Jabaquara, que vem sendo implantado com um mínimo de demolições".

Setubal ressaltou que as obras de superestrutura, infra-estrutura e reurbanização estão sendo executadas em áreas deterioradas e numa região extremamente pobre da cidade. Elas beneficiarão 40 mil pessoas que ali já residem e deverão atrair outras 30 mil, após concluídos todos os melhoramentos do Projeto CURA.

INTEGRAÇÃO E OCUPAÇÃO

Acompanhado de sua comitiva, o prefeito inspecionou também as obras do pronto-socorro com retaguarda hospitalar, que vem sendo construído entre as avenidas General Daltro Filho e Contorno (do pátio do Metrô) e o prolongamento da rua Cruz das Almas.

- segue -

XFA7809208



17470

777

-2-

A seguir, bem próximo do local, viu os trabalhos que se desenvolvem no Centro Cultural, em torno do Sítio da Ressaca, cuja casa-se-de já foi tombada pelo Condephaat. Esta casa pertenceu à Marquesa dos Santos e Setubal fez questão de vê-la de perto.

No encerramento de sua visita, o prefeito esteve na Av. Engº Armando de Arruda Pereira, altura do nº 2.900, onde prosseguem as obras do Posto de Saúde DAIM - Departamento de Assistência à Infância e à Maternidade; e na área em que está sendo construído um posto de bombeiros, na altura do nº 3.257 da mesma avenida.

De acordo com a Emurb, a maior parte das outras obras projetadas (drenagem de águas pluviais, canalização de córregos e pavimentação), já foi contratada, para oferecer melhor atendimento à população atual e àquela que surgirá pela ocupação dos vazios urbanos, através dos planos de reurbanização e recuperação.

A implantação do projeto CURA, conforme esclareceu o vice-presidente da Emurb, Nestor Goulart, servirá de subsídio para futuras intervenções do gênero. Com base na experiência adquirida, será possível simplificar procedimentos e ampliar os conhecimentos que levarão ao total aproveitamento das linhas de crédito abertas para o desenvolvimento urbano integrado.

Acompanharam o prefeito na visita de ontem, os secretários de Vias Públicas, Octávio Camillo Pereira ^{de Almeida} / de Serviços e Obras, Aurélio Araújo; dos Negócios Extraordinários, Luís Filipe Soares Baptista e o administrador regional de Vila Mariana, Washington Pelucio.

OBRAS DE SUPERESTRUTURA

As obras de superestrutura e infra-estrutura programadas pela Prefeitura para o CURA-Jabaquara vêm sendo realizadas através das Secretarias de Serviços e Obras e de Vias Públicas, sob a coordenação da Emurb.

-segue-

XF.197309229



17470

778

-3-

Entre as obras de superestrutura já contratadas, a construção da escola de educação infantil, na Rua das Rolinhas, é a que se encontra em fase mais adiantada. Os trabalhos foram iniciados em abril passado, sendo de 240 dias o prazo para a execução.

A unidade educacional ocupa uma área de 3.058 metros quadrados e terá capacidade para atender 250 alunos. Compõe-se de duas salas de aulas, salas para professores e diretores, galpão, almoxarifado e despensa. Nas áreas livres, que serão beneficiadas com um programa paisagístico, haverá um play-ground devidamente equipado.

POSTO DE SAÚDE

Na Av. Engº Armando de Arruda Pereira, altura do nº2.900, em área de 4.573 m², a Prefeitura está construindo desde 5 de maio, o Posto de Saúde DAIM - Departamento de Assistência à Infância e à Maternidade.

Trata-se de um conjunto formado por unidades de assistência pediátrica, clínica médica, odontologia sanitária e assistência materno-infantil. A obra estará concluída em 240 dias.

POSTO DE BOMBEIROS

A população crescente do Jabaquara tornou necessária a instalação de um posto de bombeiros na área, a fim de atender às necessidades atuais e futuras.

As obras foram iniciadas em abril, em área de 9.850 m², na Av. Engº Armando de Arruda Pereira, altura do nº 3.257. Basicamente, o posto tem as seguintes características: acomodações para 30 homens (dormitórios, banheiros completos, sala de estar, refeitório, cozinha/despensa), áreas funcionais (serviços, exercícios físicos, treinamento, circulação, esportes, sala de aula), escritórios e almoxarifado, recepção, garagem e estacionamento para grandes veículos, além de instalações para rádio, telefone e telex. A área externa será ajardinada e equipada com quadras esportivas.

-segue-

XF1978092210



17970

779

- 4 -

Cerca de 50% dos trabalhos de alvenaria já foram executados e as obras estarão totalmente prontas em 300 dias.

PRONTO SOCORRO

O atendimento à comunidade ocupa parte importante do projeto CURA-Jabaquara. Obedecendo ao programa estabelecido pela Secretaria Municipal de Higiene e Saúde, um pronto-socorro com retaguarda hospitalar vem sendo construído em área de 15.000 m² entre as avenidas General Daltro Filho e Contorno do Pátio do Metrô e o prolongamento da rua Cruz das Almas. O pronto-socorro situa-se em local de fácil acesso pelas vias de tráfego rápido (Expressa Central, Imigrantes e Pequeno Anel Rodoviário).

As obras foram iniciadas em abril passado e estarão concluídas em 720 dias. O pronto-socorro é composto por quatro grandes unidades: complexo médico-hospitalar, retaguarda hospitalar (200 leitos), serviços de apoio e administração.

CENTRO CULTURAL DO SÍTIO DA RESSACA

Procurando consolidar uma estrutura urbana humanizada, o Projeto CURA-Jabaquara prevê o desenvolvimento de atividades de caráter cultural, recreativo e social integradas a um parque público de 15.000 m². Há ainda planos de tratamento paisagístico em cerca de 30.000 m² de áreas públicas.

No Centro Cultural, em instalação desde abril, em área de 6.300 m² (no entorno da casa sede do Sítio da Ressaca, tombada pelo Condephaat (Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado), haverá uma biblioteca circulante e uma infantojuvenil; um setor de apoio administrativo; local para exposições e área de ensino para 50 pessoas e um auditório-teatro. A casa sede do Sítio da Ressaca, que está incorporada ao acervo de monumentos históricos oficiais do Estado, será restaurada.

Ainda no conjunto de obras de superestrutura, está projetada a construção de uma creche, na rua Eudora, em área de 2.360 m², com capacidade para atender a 150 crianças. A creche terá lactário, berçários, sala de trocas e salas para brinquedos infantis.

- segue -

XF1978072211



17470

780

- 5 -

Nas obras de superestrutura, a Emurb funciona como agente promotor-coordenador, enquanto a Secretaria de Serviços e Obras atua como agente promotor, contratando terceiros para a execução dos seus programas. Essas obras estão orçadas em cerca de Cr\$ 200 milhões e representam apenas uma parte dos melhoramentos incluídos no projeto CURA-Jabaquara.

OBRAS DE INFRA-ESTRUTURA

As obras de infra-estrutura (abertura, alargamento, pavimentação e retificação de vias, canalização de córregos e drenagem de águas pluviais) estão também em fase adiantada de execução, através da ação da Secretaria de Vias Públicas.

Especificamente, essas obras que estão exigindo quase Cr\$ 300 milhões de investimentos compreendem melhorias no sistema viário principal (av. Eng^o Armando de Arruda Pereira e av. George Corbusier) e melhoramentos no sistema viário local (pavimentação e alargamento de 37 vias; abertura de 5 vias; retificação e alargamento de 9 vias); canalização de córregos; drenagem de águas pluviais com colocação de 11.500 metros de galerias e reestruturação do sistema viário de Conceição.

Dentro do Projeto CURA-Jabaquara deverão receber melhoramentos, entre outras, as seguintes ruas: Eutália, Monte Negro, João Wesley, rua dos Cristais, Maristela, Nilópolis, Prof. Rodolfo Komarek, Carneiro Braga, Cesar Bierremback, av. Barro Branco, Rua do Tesouro, Ibiracema, Seringueiras, Rua: Particular "A", São Simão, 14 de Julho, Rua Quatro, Rua das Joias, Eurípedes, Rua das Porcelanas, Tietê, Rua B, Antonio Faria Carli, Rua Projetada 2, Projetada 3, Rua 3 Irmãos, Embaixador Gurgel Valente, Ruas dos Linguístros, Rua 4, Guacuris, Cruz das Almas, Rua Projetada ,20 de Setembro e Euterpe .

REURBANIZAÇÃO

A Emurb, além de coordenar a implantação do projeto CURA-Jabaquara, compatibilizando os programas das diversas Secretarias e entidades envolvidas nas obras propostas, coube também a importante função de

XF19780922 12

- segue -



17470

781

- 6 -

cuidar da reurbanização de três pontos fundamentais do Jabaquara: Conceição, av. Eng^o Armando de Arruda Pereira e Sítio da Ressaca.

As reurbanizações procurarão recuperar as áreas remanescentes das obras realizadas anteriormente e que se encontram em decadência, mediante o remanejamento do espaço urbano, com a criação de áreas verdes e com o incentivo à ocupação dos lotes ociosos, através da extensão dos serviços urbanos.

Trata-se de reorientar a ocupação do espaço, tornando as condições da área as mais apropriadas para o assentamento de novos conjuntos ou núcleos habitacionais, servidos por áreas de lazer e recreação.

A reurbanização de Conceição visa assegurar um melhor desempenho da área, face à sua nova função, decorrente da implantação do terminal do Metrô. Na área haverá três tipos de intervenção: reestruturação do sistema viário; promoção de empreendimentos (habitação, comércio e serviços) e implantação de equipamentos de superestrutura e obras de infraestrutura.

Em Conceição, as áreas destinadas a usos residencial, comercial, de serviços e institucional serão reloteadas com diretrizes de ocupação já determinadas.

O plano de reurbanização da av. Eng^o Armando de Arruda Pereira objetiva recompor a estrutura urbana do trecho da citada via pública, afetado pela retificação desenvolvida pela Secretaria de Vias Públicas. Parte da área será reservada para habitação, comércio, serviços e obras de superestrutura.

No Sítio da Ressaca, a Emurb promoverá a ocupação de remanescentes de desapropriações do Metrô e de áreas vagas, lindeiras ao pátio de manobras.

INÍCIO DO CURA

O programa CURA - Comunidades Urbanas de Recuperação Acelerada

- segue -

XF1978092213



17470

782

- 7 -

rada - foi instituído em 1973, pelo BNH, que é o órgão do governo federal responsável pela política de complementação urbana, através da coordenação e financiamento do programa de projetos CURA.

O objetivo básico do Programa CURA é promover a melhoria das condições de vida urbana das comunidades, através da alocação de recursos para aplicação em infra-estrutura e equipamentos urbanos, de acordo com as possibilidades econômicas e as aspirações da população.

LN/OA/lq/rm.

XF1973072214X